

1 ATA DA 7ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIRETÓRIO DO COMITÊ DA BACIA
2 HIDROGRÁFICA DO MÉDIO PARAÍBA DO SUL – CBH-MPS DO ANO DE DOIS MIL E
3 DEZESSETE, realizada no dia 14 de junho de 2017 (quarta-feira), às 10h00min, no Instituto
4 Federal do Rio de Janeiro – IFRJ Campus Nilo Peçanha, situado à Rua José Breves, 550 -
5 Centro - Pinheiral CEP: 27197-000, com a seguinte ordem do dia: **1. Abertura; 2. Aprovação**
6 **da ata da 48ª Reunião de Diretório; 3. Aprovação da Resolução ad referendum Nº**
7 **XX/2017 que aprova a criação do grupo de trabalho para apuração dos fatos ocorridos**
8 **com a venda de material doado pelo comitê; 4. Passar informações sobre o curso de**
9 **"Capacitação em ações de Comunicação Integrada no contexto de Comitês de Bacia**
10 **Hidrográfica" aos membros do Diretório; 5. Participação do Diretório no ECOB; 6.**
11 **Identificação da sala do Comitê no INEA (aquisição de placa de identificação); 7.**
12 **Alinhamento quanto aos eventos II Simpósio Água Boa e Oficinas RX do Esgotamento**
13 **Sanitário; 8. Elaboração de moção de repúdio à forma de concepção do projeto "Água do**
14 **rio das Flores, sem participação do Comitê; 9. Elaboração de moção de repúdio à**
15 **reabertura das licenças para construção de PCHs no Rio Preto; 10. Apresentação do**
16 **Termo de Referência do curso "Gestão Municipal de Recursos Hídricos" para algumas**
17 **definições; 11. Proposta de cursos a serem oferecidos pelo IFRJ-Pinheiral; 12. Diretrizes**
18 **para elaboração de Edital de Educação Ambiental; 13. Assuntos Gerais; 14.**
19 **Encerramento. Item 1. Abertura;** O Presidente do Comitê, José Arimathéa Oliveira (IFRJ-
20 Pinheiral) deu início à reunião. **Item 2. Aprovação da ata da 48ª Reunião de Diretório;** Foi
21 lida a ata e solicitada algumas inserções de fala. Os membros presentes decidiram deixar a
22 aprovação para a próxima reunião. **Item 3. Aprovação da Resolução ad referendum Nº**
23 **XX/2017 que aprova a criação do grupo de trabalho para apuração dos fatos ocorridos**
24 **com a venda de material doado pelo comitê;** O Sr. Arimathéa explicou que a criação do
25 Grupo de Trabalho foi aprovada na 26ª Reunião Ordinária do Plenário. Porém, conforme
26 previsto no Regimento Interno do Comitê, os Grupos de Trabalho devem ser instituídos
27 mediante proposta do Diretório ou de no mínimo um terço do Plenário, por meio de resolução,
28 que estabelecerá suas competências, modo de funcionamento, composição, prazo para
29 instalação e diretrizes gerais. Desta forma foi necessário elaborar a referida Resolução, que
30 será aprovada pelo Diretório. Foi realizada a leitura da resolução, realizadas modificações no
31 mesmo momento e a resolução foi aprovada. **Item 4. Passar informações sobre o curso de**
32 **"Capacitação em ações de Comunicação Integrada no contexto de Comitês de Bacia**
33 **Hidrográfica" aos membros do Diretório;** O Sr. Arimathéa iniciou fazendo uma retrospectiva
34 da contratação desse curso, sobre o Caderno de Treinamento, a troca na ordem dos cursos
35 devido à troca dos gestores municipais. Contou que fizeram a reunião de alinhamento com a
36 empresa contratada, onde fecharam inclusive as datas da capacitação, que ocorrerão nos dia 5



37 e 12 de agosto de 2017, na Associação Educacional Dom Bosco - AEDB em Resende, pois
38 eles utilizarão o laboratório deles para enriquecer o curso. O Sr. Arimathéa falou da importância
39 da participação dos membros do Diretório e do apoio na divulgação. Disse ainda que o Comitê
40 tem como uma de suas metas elaborar o Plano de Comunicação e que este curso servirá para
41 nortear essa elaboração, será o início. A Sra. Vera (NVNV) e o Sr. Arimathéa comunicaram e
42 reclamaram o fato de que a comunicação da AGEVAP só envia release para a imprensa se for
43 solicitado. Eles pensam que uma vez que a comunicação tomou ciência de um evento do
44 comitê, eles devem divulgar, mesmo sem solicitação. A Sra. Flávia (INB) explicou que não
45 pode enviar tudo para a imprensa, que senão eles não vão olhar com interesse para os envios
46 do comitê. Que tem que selecionar o que acha importante ser divulgado e solicitar à
47 comunicação que o faça. Foi decidido pelos membros que as vagas do curso que não forem
48 preenchidas pelos membros do comitê devem ser oferecidas primeiramente para as prefeituras
49 inseridas na RH-III, pois algumas ficaram de fora do Comitê não por falta de interesse, mas sim
50 por falta de vagas. Somente após esse critério, disponibilizar vagas para os outros comitês
51 afluentes. Outro ponto definido foi que ao enviar a divulgação do curso, inserir a quantidade de
52 vagas total. Sempre que for enviar a divulgação, atualizar os membros com a quantidade de
53 vagas total, quantas inscrições já tem e quantas vagas ainda disponíveis. Explicar também na
54 divulgação que a vaga é da cadeira (titular ou suplente), quem fizer a inscrição primeiro. Todos
55 podem fazer inscrição (inclusive substitutos), mas depois que forem fechadas as vagas das
56 cadeiras deverá ser respeitado a ordem de inscrição (nesta fase incluindo todos os inscritos).
57 Para isso a empresa contratada vai precisar ter o registro do nome do inscrito, data e hora da
58 inscrição. Haverá ajuda de custo para os membros que participarem, no valor definido pela
59 Resolução CBH-MPS Nº 55/2016, verificando a distância da instituição do membro ao local do
60 curso. **Item 5. Participação do Diretório no ECOB;** Foi explicado pela Sra. Roberta
61 (AGEVAP) que o Diretório precisa definir os participantes do ECOB, pois não definiram na
62 reunião plenária. Perguntou se ia manter que o membro do Diretório que fosse ao ECOB não
63 poderia ir ao ENCOB. A Sra. Daniela (P. M. de Volta Redonda) disse que conforme falado pelo
64 Sr. Arimathéa na plenária, os membros do Diretório poderiam ir nos dois eventos tendo em
65 vista que não será paga diária para o ECOB e sim os custos com hospedagem, alimentação e
66 deslocamento. O Sr. Arimathéa confirmou esse posicionamento. Ficou definido então que os
67 membros Daniela Vasconcelos, Vera Lúcia Teixeira, José Arimathéa Oliveira, Edna Azevedo
68 (P. M. de Quatis) e Flávia Pires vão ao ECOB. Como a Sra. Márcia Neves não compareceu à
69 reunião, solicitaram que a Secretaria Executiva ligue para a mesma e confirme sua
70 participação. Nesse assunto foi falado da ausência da Sra. Márcia nas reuniões, solicitado que
71 a Secretaria Executiva verifique a quantidade e elabore carta informando a exclusão, caso
72 cabível. Para o ENCOB, conforme definido na reunião plenária, reafirmaram que pela



73 sociedade civil a vaga será do Sr. José Arimathéa Oliveira, pelos usuários será da Sra. Flávia
74 Pires e pelo poder público as senhoras Edna e Daniela ainda vão definir. A Sra. Vera explicou
75 a situação de realização do ECOB, tendo em vista que não há recurso suficiente para
76 realização. Falou do e-mail do Fórum Fluminense enviando as possibilidades de cortes de
77 custos. O Diretório definiu que participará do rateio e sugeriu solicitar apoio financeiro ao
78 CEIVAP e substituir o "Encontro Setorial" previsto por uma mesa de diálogo entre os Comitês,
79 tendo em vista que o mais importante é a troca de experiências entre os Comitês. O Diretório
80 aprovou enviar, com os custos pagos, um colaborador da UD para o ECOB e outro para o
81 ENCOB. **Item 6. Identificação da sala do Comitê no INEA (aquisição de placa de**
82 **identificação);** Sr. Arimathéa explicou que a Sra. Vera e a Sra. Roberta tiveram uma reunião
83 com o novo Superintendente da SUPMEP, Sr. Sérgio Costa para definir sobre o serviço de
84 limpeza do local. Nessa reunião a Sra. Vera solicitou ao INEA permissão para inserir uma placa
85 de identificação na parede da sala do Comitê. Ficou acordado que o Comitê vai fazer uma
86 placa de identificação no padrão definido pelo INEA (o Sr. Edimar Xavier ficou de verificar e
87 passar o padrão para a Secretaria Executiva) e também fará uma placa, no mesmo padrão
88 para a SUPMEP. Todos os diretores presentes concordaram. **Item 7. Alinhamento quanto**
89 **aos eventos II Simpósio Água Boa e Oficinas RX do Esgotamento Sanitário;** O Sr.
90 Arimathéa passou a programação do II Simpósio Água Boa e falou da Oficina RX do
91 esgotamento Sanitário, que é muito importante a participação do Diretório. A Sra. Flávia falou
92 da dificuldade em ter liberação da empresa para programação externa por muitos dias
93 seguidos. Todos entenderam e ficou definido que os Diretores tentarão ao máximo estar
94 presente todos os dias, mas que talvez não seja possível. O Sr. Arimathéa citou os eventos da
95 próxima semana e decidiram sobre as representações em cada um. Ficou definido que ele e a
96 Sra. Vera irão para o evento da OCDE em Brasília nos dias 19 e 20/06. A Sra. Flávia irá na
97 reunião com a Comissão de Representação em Defesa do Rio Paraíba do Sul na ALERJ no
98 dia 20/06, que contará com a presença do deputado Julianelli. A Sra. Daniela irá na reunião da
99 CTIG (CERHI), dia 19/06 onde haverá a apresentação da Resolução CBH-MPS Nº 64/2017 e a
100 Sra. Vera irá na reunião da CTIL (CERHI) no dia 22/06 onde também será apresentada a
101 Resolução CBH-MPS Nº 64/2017. **Item 8. Elaboração de moção de repúdio à forma de**
102 **concepção do projeto "Água do rio das Flores, sem participação do Comitê;** Foi
103 apresentada a Moção e ficou definido que esta moção será apresentada ao plenário na
104 próxima reunião para aprovação. **Item 9. Elaboração de moção de repúdio à reabertura das**
105 **licenças para construção de PCHs no Rio Preto;** Foi realizada a leitura da moção e foram
106 inseridas as contribuições. Foi decidido que a Sra. Flávia levará a mesma para a reunião na
107 ALERJ. A UD 1 deverá elaborar uma carta apresentando a moção e solicitando apoio dos
108 deputados. **Item 10. Apresentação do Termo de Referência do curso "Gestão Municipal de**



109 **Recursos Hídricos" para algumas definições;** Esse item não foi apreciado devido ao tempo.
110 Inserir como pauta da próxima reunião. A próxima reunião estava prevista para ser dia 18/07.
111 Porém os membros solicitaram a troca para o dia 21/07 à tarde (logo depois da Oficina RX do
112 Esgotamento). Convidar a Câmara Técnica e fazer reunião conjunta. **Item 11. Proposta de**
113 **cursos a serem oferecidos pelo IFRJ-Pinheiral;** O Sr. Arimathéa explicou a situação que o
114 IFRJ - Pinheiral vem passando com a falta de recursos e propôs que o Instituto possa oferecer
115 cursos para o Comitê. Ele falou à respeito do curso de Conservação e Recuperação de
116 Nascentes contratado pelo Comitê. Disse que o Instituto tem conhecimento e técnicos
117 capacitados para oferecer esse curso e como ele foi um sucesso, ele visualizou a possibilidade
118 do Instituto oferecer esse curso anualmente e o recurso recebido ser aplicado na manutenção
119 e melhoria da bacia experimental onde o treinamento prático é realizado. O Sr. Arimathéa disse
120 que os profissionais não cobrariam para a execução do curso. Todo o recurso recebido seria
121 aplicado na bacia experimental (com materiais e equipamentos) e que o valor de referência
122 seria o pago à empresa contratada para ministrar o curso anterior. A Sra. Vera sugeriu celebrar
123 um convênio semelhante ao realizado com a WWF, em que o Comitê pagava os custos das
124 atividades que eles prestaram ao Comitê. Uma outra opção seria o Comitê/AGEVAP comprar
125 os materiais e equipamentos e repassar ao IFRJ, sem passar o recurso diretamente. O Sr.
126 Arimathéa sugeriu que este modelo, se for passível de execução, seja aplicado também com
127 outras instituições, como exemplo citou a UERJ que poderia fornecer curso de qualidade de
128 água. Dessa forma, o recurso do Comitê seria aplicado em instituições do próprio comitê. Os
129 membros do Diretório manifestaram concordar com a proposta do Sr. Arimathéa e o mesmo
130 ficou de elaborar uma proposta de projeto para apresentar ao Comitê/AGEVAP para análise e
131 aprovação. **Item 12. Diretrizes para elaboração de Edital de Educação Ambiental;** A Sra.
132 Roberta explicou que esse item foi inserido porque foi solicitado à AGEVAP verificar a
133 possibilidade de elaborar um Edital de Educação Ambiental nos mesmos moldes do Edital de
134 Auxílio à Pesquisa. O jurídico foi consultado e informou que é possível, desde que as
135 instituições não tenham fins lucrativos. A Raissa Guedes (AGEVAP) já está trabalhando neste
136 edital, mas se os membros quisessem passar alguma diretriz, poderiam falar. Todos acharam
137 melhor esperar a minuta do edital para ler e fazer as considerações. Foi solicitado verificar com
138 a Raissa como está a elaboração do Edital e se possível inserir este assunto como pauta da
139 próxima reunião no dia 21/07. O Sr. Arimathéa aproveitou e informou que no dia 09/06, por
140 iniciativa da prefeitura de Volta Redonda, teve um Seminário Regional de Educação Ambiental
141 e que lá foi reestruturada a Rede de Educadores Ambientais do Médio Paraíba. Foi tirado um
142 elo administrativo da rede para serem facilitadores, composto pela P.M. Volta Redonda, o IFRJ-
143 Pinheiral, UFF, UFRRJ e ADEFIMPA-RJ. Para o edital de Educação Ambiental do CEIVAP
144 definiram que participarão representando o Comitê a Sra. Lívia do IFRJ-Pinheiral e a Sra.



145 Flávia Pires (INB). **Item 13. Assuntos Gerais;** A Sra. Daniela informou que foi reativado o
146 Programa de Educação Ambiental do gasoduto Campinas x Rio da Transpetro. O município de
147 Volta Redonda foi convidado a participar. Ela disse que o Comitê não estava incluído no
148 programa antigamente e ela queria solicitar permissão para tentar inserir o comitê, que o tema
149 será resíduos sólidos. Todos concordaram e ela verificará se é permitida a participação do
150 Comitê e como é o trâmite para inseri-lo. A Sra. Flávia solicitou que a Daniela encaminhe para
151 ela o e-mail. A Sra. Flávia disse que esteve na FIRJAN e achou alguns projetos interessantes,
152 dentre eles o da FGV- São Paulo que é um projeto de sustentabilidade com valores
153 econômicos. A instituição pode inserir o seu projeto no programa e assim vai conseguir valorar
154 em dinheiro a ação, através de modelos matemáticos. Como exemplo citou se uma instituição
155 plantou x árvores, ela conseguirá ver o valor em reais aplicados. Ela disse que eles dão
156 treinamento de 8h. Falou também do projeto da AMBEV que é sobre a pegada ecológica da
157 instituição, principalmente de recursos hídricos. A Sra. Vera falou que aconteceu um fato chato
158 e que queria expor. Disse que o Diretório é um corpo só e que eles têm que se defender
159 perante o público externo, independente das circunstâncias. Disse que aconteceu uma reunião
160 no Rio de Janeiro onde estavam presentes, dentre outros, a Daniela, Eliane Barbosa, Markus e
161 Livia Soalheiro e que nessa reunião ela foi injuriada pelo Markus devido ao acontecido com a
162 venda das camisetas e posicionamento do Comitê diante dessa situação e que a Daniela não a
163 defendeu. Disse que todos estavam presentes na reunião Conjunta do Diretório e Câmara
164 Técnica e que ela defendeu a APEDEMA-RJ dizendo que por ela não deveria entrar com
165 processo, pois ela representava a instituição no diretório e entrar com um processo contra a
166 mesma seria muito constrangedor. A solicitação de entrada com processo contra a APEDEMA-
167 RJ foi uma solicitação de outro membro do comitê também presente na reunião. Disse que
168 ficou magoada com a Daniela por não defendê-la. A Sra. Daniela informou que participou sim
169 dessa reunião, cujo objetivo era fechar parcerias para o Seminário Regional de Educação
170 Ambiental e como o assunto que foi tratado não era o foco, que ela decidiu não se manifestar,
171 que não se manifestou em hora nenhuma, nem para condenar nem para defender. A Sra. Vera
172 disse que se ela tivesse se manifestado com o que realmente tinha acontecido na reunião
173 Conjunta do Diretório e Câmara Técnica, na qual ela estava presente, esse assunto não teria
174 tomado essa proporção, de processo de exclusão dela da APEDEMA-RJ e todos os outros
175 desmembramentos. Que o diretório tem que ser fechado entre si. A Sra. Flávia disse que isso
176 não tinha sido uma decisão da Vera e sim do Diretório, com uma orientação da AGEVAP. O Sr.
177 Arimathéa precisou se retirar. A Sra. Roberta falou que houve um repasse de recurso de
178 projetos do INEA. Falou também que enviou para os membros do Diretório o convite para
179 participar da Oficina Pró-Comitês, que se não forem todos, poderia passar uma vaga para a
180 coordenadora da Câmara Técnica. A Sra. Vera disse que não poderá, que poderia passar a

vaga dela para a Carin. A Sra. Daniela confirmou participação. **Item 14. Encerramento.** Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião pela Vice-Presidente do CBH-MPS, Sra. Flávia Pires, tendo a presente ata sido lavrada por mim Roberta Abreu, Coordenadora de Núcleo Interina - AGEVAP UD1 e, depois de aprovada, foi assinada pelo Presidente do CBH-MPS Sr. José Arimathéa Oliveira.

Pinheiral, 14 de junho de 2017.


José Arimathéa Oliveira
Presidente

Encaminhamentos: 1- Fazer as adequações na ata da 48ª Reunião de Diretório. 2- Imprimir Resolução que trata do Grupo de Trabalho para assinatura e envio aos membros integrantes. 3- Verificar a quantidade de faltas da Márcia e elabore carta informando a exclusão, caso cabível. 4- Cobrar Sr. Edimar o modelo de placa. 5- Elaborar uma carta apresentando a moção Nº 13 e solicitando apoio dos deputados. 6- Inserir a apresentação do Termo de Referência do curso "Gestão Municipal de Recursos Hídricos" como pauta da próxima reunião. 7- Trocar a data da próxima reunião do Diretório que estava prevista para ser dia 18/07 para o dia 21/07 à tarde. Convidar a Câmara Técnica e fazer reunião conjunta. 8- Enviar e-mail confirmando participação dos membros na Oficina Pró-Comitês.

Lista de Presença:

Membros representantes do Poder Público: Edna Andrade de Azevedo (P. M. Quatis); Daniela Vidal Vasconcelos (P. M. Volta Redonda).

Membros representantes dos Usuários: Flávia C. A. C. Pires (Indústrias Nucleares do Brasil- INB)

Membros representantes da Sociedade Civil: José Arimathéa Oliveira (IFRJ), Vera Lúcia Teixeira (NVNV)

Lista de Presença de Convidados: -

Ausência Justificada: Márcia Cinira Neves (SAAE-VR)